

## Relato de Caso Relato de Caso Relato de Caso Relato de Caso Relato de

### Sífilis: Fase Exantemática: Repercussa Oral e Genital

Décio Nacif Sarruf 1

Eliane Dinau Leal Passos 2

Miriam Beatriz Jordão Moreira Sarruf 3

Mauro Romero Leal Passos 4

1 - Professor Adjunto - Faculdade de Odontologia da UFF

2 - Aluna do Curso de Especialização em DST - UFF

3 - Professora Auxiliar da Faculdade de Odontologia da UFF

4 - Professor Adjunto do Setor de DST (MEP/CMB/CCM) UFF

JCO 28 anos, masculino, solteiro comerciante, heterossexual com parceira única exclusiva há aproximadamente treze meses, compareceu ao serviço de DST para escopia genital masculina - EGM (peniscopia) encaminhado por um serviço odontológico por apresentar lesão verrucosa em comissura labial direita.

#### Resumo da História

Na anamnese ficamos sabendo que a namorada estava para procurar ginecologista pois apresentava corrimento vaginal e pequenas "bolinhas" na vulva (SIC).

Foi relatado ainda que ambos praticavam coito oral, numa proporção aproximada de um coito em cada dez relacionamentos sexuais.

Ao exame genital masculino, usando-se colposcópico e ácido acético a 2% não conseguimos visualizar lesões suspeitas de infecção por Papillomavirus humano (HPV).

Foi orientado para voltar para nova EGM em trinta/sessenta dias e oferecido o serviço para exame da parçira.

A namorada compareceu no dia seguinte para consulta, sendo diagnosticado lesões de condiloma acuminado em vulva.

A colposcopia não evidenciou quaisquer lesões suspeitas de HPV.

Foi colhido, porém, material para colpocitologia triplíce corada.

A lâmina à fresco evidenciou infecção fúngica.

Após aconselhamento foi oferecido exames de VDRL e HIV para ambos parceiros.

Para ambos pacientes foi proposto exeresse cirúrgica das lesões.

As do homem (na boca) pelos dentistas e as da mulher pelo ginecologista.

Nos dois casos a histopatologia confirmou alterações celulares coilocíticas típicas de infecção por HPV.

Em ambos os casos fragmentos das peças foram enviadas para o Dr. François Catalan, Instituto Alfred Fournier, Paris, para hibridização molecular de DNA de HPV, sendo



Fig. 1 - Lesão em Comissura Labial

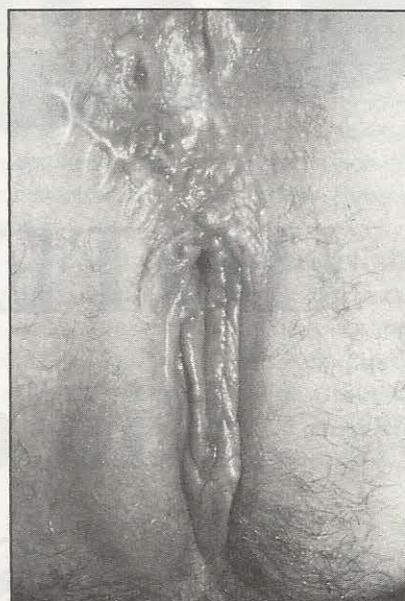


Fig. 2 - Lesão úlcero-papulosa próxima a cicatriz de episiotomia.

## Relato de Caso Relato de Ca

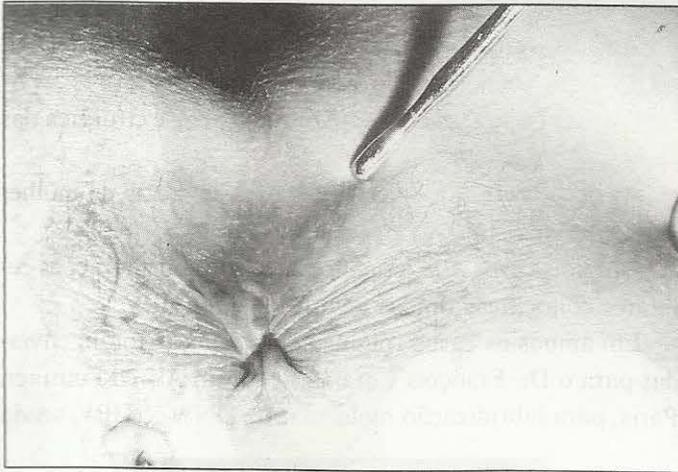


Fig. 3 - Lesões exulceradas, perianal.

nos dois casos diagnosticado DNA de HPV tipo 6/11. Na época 1988 ainda não era efetuado em nosso setor tal técnica de biologia molecular.

Os pacientes foram orientados para uso de preservativo e parada temporária de coito oral.

Na mulher aconteceu aparecimento de duas lesões em vulva sendo imediatamente retiradas.

A colposcopia corada evidenciou processo inflamatório por *Cândida sp.*

Todas as sorologias foram não reatoras.

Ambos pacientes foram acompanhados por mais de um ano.

O homem não desenvolveu recidiva na boca nem tão pouco lesões em pênis.

A mulher após a segunda exerece não mais apresentou lesão na vulva e em nenhum momento apresentou lesões em boca.

Com estes casos pode-se demonstrar a necessidade de abordagem multiprofissional em muitos casos de DST, além de deixar patente que a contaminação por HPV possui ainda pontos bem obscuros.

Mais uma vez fica demonstrado a necessidade de que todos os profissionais de saúde atuem em sintonia e que conhecimentos na área de DST devem fazer parte de todos os cursos das áreas de educação e da saúde.

# DST IN RIO

## HOTEL GLÓRIA

### Rio de Janeiro

## 24 a 26 Setembro 1996